



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Atividade De Promoção E Prevenção Na Escola: Influência No Conhecimento De Um Grupo De Adolescentes A Respeito Das Dst

Autores: ANA BEATRIZ MARANGONI BASTON (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA); ANGÉLICA CAMPOS CINTRA VOLPE (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA); BRUNO PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA); DOMITILA NATIVIDADE FIGUEIREDO LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA); FLÁVIA MENDES LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA); RAFAEL FERNANDO SOUZA ROCHA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FRANCA)

Resumo: Objetivos: avaliar o conhecimento dos adolescentes em relação à prevenção e à transmissão das DSTs/HIV/AIDS, antes e após realização de atividade educativa sobre o tema. Metodologia: Foram aplicados questionários para conhecer o entendimento prévio dos estudantes sobre o tema anteriormente a uma apresentação expositiva ministrada por acadêmicos do segundo ano da Faculdade de Medicina de Franca sobre o tema “Doenças Sexualmente Transmissíveis” com alunos do sétimo ano de uma escola estadual em um município do interior de São Paulo. Ao final, aplicaram-se outros questionários para avaliar o conhecimento adquirido. Resultados: Previamente à apresentação, quase 91% dos estudantes afirmaram conhecer o significado da sigla DST, 76% conheciam no mínimo uma destas doenças e mais de 78% sabiam do uso fundamental da camisinha em todas as relações. Quase 57% dos adolescentes não sabiam quais as principais finalidades da camisinha e acreditavam que o uso do preservativo diminuiu completamente o prazer na relação sexual. Posteriormente, quase todos os jovens compreenderam o significado da sigla DST e passaram a conhecer ao menos uma das diversas doenças existentes. Houve aumento na porcentagem de alunos que passaram a conhecer os grupos de risco para contaminação e as finalidades da camisinha. Conclusões: O desenvolvimento de campanhas preventivas e as ações implementadas nas escolas pelos discentes disponibilizam informações e sensibilizam os estudantes, originando mudanças em seu comportamento e diminuindo sua vulnerabilidade. Para o acadêmico, a promoção da saúde contribui demasiadamente em sua educação médica dentro dos propósitos de humanização atualmente disseminados pelos cursos médicos.